

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	17.881.253	17.714.255
1.01	Ativo Circulante	5.605.036	6.321.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.747	29.098
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.373.023	294.665
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.373.023	294.665
1.01.03	Contas a Receber	631.769	734.810
1.01.04	Estoques	90.369	85.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.111	177.508
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.807	2.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.381.210	4.997.194
1.01.08.03	Outros	1.381.210	4.997.194
1.01.08.03.01	Ativo financeiro - concessões do serviço público	77.050	77.023
1.01.08.03.02	Cauções e depósitos vinculados	21.982	11.003
1.01.08.03.03	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.045.487	4.736.747
1.01.08.03.04	Outros créditos	236.691	172.421
1.02	Ativo Não Circulante	12.276.217	11.392.659
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.053.366	7.741.351
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.723	4.308
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.723	4.308
1.02.01.03	Contas a Receber	17.377	19.571
1.02.01.03.01	Clientes	17.377	19.571
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.919.591	1.723.105
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.919.591	1.723.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.112.675	5.994.367
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.845.140	2.599.705
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	137.010	134.193
1.02.01.09.05	Cauções e depósitos vinculados	620.547	482.794
1.02.01.09.06	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	2.291.540	2.719.769
1.02.01.09.07	Outros créditos	218.438	57.906
1.02.02	Investimentos	2.708.989	2.250.456
1.02.03	Imobilizado	1.486.349	1.371.394
1.02.04	Intangível	27.513	29.458

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	17.881.253	17.714.255
2.01	Passivo Circulante	1.682.544	1.021.650
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	195.693	175.784
2.01.01.01	Obrigações Sociais	62.414	68.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133.279	106.826
2.01.02	Fornecedores	389.395	321.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	389.395	321.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.913	91.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.295	72.984
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	951	0
2.01.03.01.02	Cofins	21.817	34.485
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.735	7.486
2.01.03.01.04	IRRF	12.718	23.251
2.01.03.01.05	Outros	7.074	7.762
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.701	16.406
2.01.03.02.01	ICMS	15.701	16.406
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.917	1.736
2.01.03.03.01	ISS	1.917	1.736
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.974	71.017
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	69.974	71.017
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	69.974	71.017
2.01.05	Outras Obrigações	962.569	361.994
2.01.05.02	Outros	962.569	361.994
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	34	41
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	0	106.461
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	0	2.523
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	196.172	201.408
2.01.05.02.07	Incentivo ao desligamento - PIDV	720.954	0
2.01.05.02.08	Outros	45.409	51.561
2.02	Passivo Não Circulante	4.776.864	5.021.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	339.102	398.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	339.102	398.087
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	339.102	398.087
2.02.02	Outras Obrigações	2.941.370	3.180.149
2.02.02.02	Outros	2.941.370	3.180.149
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	708.139	705.788
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	178.778	151.718
2.02.02.02.06	Provisão para contrato oneroso	2.035.306	2.303.556
2.02.02.02.07	Outros	5.575	5.515
2.02.03	Tributos Diferidos	60.073	54.225
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.073	54.225
2.02.04	Provisões	1.436.319	1.388.685
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.436.319	1.388.685
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.920	10.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	139.182	127.521

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.286.217	1.250.244
2.03	Patrimônio Líquido	11.421.845	11.671.459
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.457.896	-2.192.814
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-790.411	-805.879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.041.095	2.185.926	1.481.100	2.994.583
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-700.573	-1.574.341	-598.652	-1.196.224
3.03	Resultado Bruto	340.522	611.585	882.448	1.798.359
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-991.922	-1.259.455	-213.993	-554.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.015	-14.474	-8.590	-109.690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-996.064	-1.276.132	-213.851	-469.743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.157	31.151	8.448	25.113
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-651.400	-647.870	668.455	1.244.039
3.06	Resultado Financeiro	1.528	186.332	7.072	28.231
3.06.01	Receitas Financeiras	13.232	209.089	62.466	111.709
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.704	-22.757	-55.394	-83.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-649.872	-461.538	675.527	1.272.270
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	244.136	196.456	-96.740	-200.082
3.08.01	Corrente	42.144	-950	-62.499	-200.537
3.08.02	Diferido	201.992	197.406	-34.241	455
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-405.736	-265.082	578.787	1.072.188
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-405.736	-265.082	578.787	1.072.188
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-7,26000	-4,74000	11,22000	20,79000
3.99.01.02	PN	-7,26000	-4,74000	11,22000	20,79000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-7,26000	-4,74000	10,42000	19,31000
3.99.02.02	PN	-7,26000	-4,74000	10,42000	19,31000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-405.736	-265.082	578.787	1.072.188
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.860	15.468	-14.396	-24.934
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	175	20	2.579	1.347
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	9.614	22.216	-20.030	-31.010
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.929	-6.768	3.055	4.729
4.03	Resultado Abrangente do Período	-398.876	-249.614	564.391	1.047.254

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-374.659	705.656
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-122.920	1.377.642
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-461.538	1.272.270
6.01.01.02	Depreciação e amortização	51.917	207.290
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-359	-4.478
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-31.151	-25.113
6.01.01.05	Provisão para contingências	64.881	78.451
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.455	112.197
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	55.101	15.325
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígio	-10.713	-7.913
6.01.01.09	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-65	-94
6.01.01.10	Reversão de outras despesas operacionais	-12.195	0
6.01.01.11	Receita financeira - Ativo Financeiro	-24.001	-341.579
6.01.01.12	Encargos financeiros	12.913	23.874
6.01.01.13	Atualizações de dividendos	0	47.412
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento - PIDV	720.954	0
6.01.01.15	Provisão contrato oneroso	-268.250	0
6.01.01.16	Impairment	-9.771	0
6.01.01.17	Receita financeira - Atualização projeto básico/RBNI	-222.269	0
6.01.01.18	Outros	-3.829	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.986	-243.579
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	89.780	-102.691
6.01.02.02	Estoques	-4.989	4.586
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	51.145	-47.575
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-40.524	-14.649
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-119.302	-1.255
6.01.02.07	Serviços em curso	-9.907	-5.968
6.01.02.08	AFAC em controlada em conjunto	-159.102	-3.000
6.01.02.09	Fornecedores	67.666	-131.143
6.01.02.10	Obrigações estimadas	22.184	23.010
6.01.02.11	Encargos do consumidor a recolher	24.929	14.941
6.01.02.12	Pesquisa e Desenvolvimento	13.350	21.450
6.01.02.13	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-28.159	3.179
6.01.02.14	Provisão para contingências	-17.247	17.618
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	14.190	-22.082
6.01.03	Outros	-155.753	-428.407
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e partes relacionadas	-3.798	-4.205
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-5.920	-26.896
6.01.03.03	Pagamento de benefícios pós-emprego	-33.052	-85.590
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-154.600
6.01.03.05	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-94.266	-102.446
6.01.03.06	Depósitos vinculados a litígios	-18.717	-54.670
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.038.639	57.360
6.02.01	Aplicação em Ativo Imobilizado	-187.544	-204.846

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.02.02	Aplicação em Ativo Intangível	-1.640	-1.506
6.02.03	Ativo financeiro de transmissão	-221.460	173.496
6.02.04	Participações societárias permanentes	-437.323	-227.971
6.02.05	Dividendos recebidos	12.849	17.248
6.02.06	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	4.341.758	0
6.02.07	Baixas de Ativo imobilizado	4.162	14.033
6.02.08	Títulos e valores mobiliários	-2.472.163	286.906
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.721	-886.583
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	0	3.423
6.03.02	Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-61.721	-269.048
6.03.03	Remuneração paga aos acionistas	0	-620.958
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	602.259	-123.567
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.745	268.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	697.004	145.071

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-265.082	15.468	-249.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-265.082	0	-265.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.468	15.468
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	15.448	15.448
5.05.02.08	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.457.896	-790.411	11.421.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.720.760	4.916.199	4.739.575	0	-557.896	16.818.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.720.760	4.916.199	4.739.575	0	-557.896	16.818.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	693.200	0	-693.200	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	693.200	0	-693.200	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.072.188	-24.934	1.047.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.072.188	0	1.072.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.934	-24.934
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial - coligadas	0	0	0	0	1.347	1.347
5.05.02.07	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-26.281	-26.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-897.877	0	0	-897.877
5.06.04	Aprovação de dividendos adicionais pela AGO	0	0	-897.877	0	0	-897.877
5.07	Saldos Finais	8.413.960	4.916.199	3.148.498	1.072.188	-582.830	16.968.015

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	2.528.431	3.381.849
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.534.114	3.498.814
7.01.02	Outras Receitas	9.772	-4.768
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	8.701	5.933
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	1.071	-10.435
7.01.02.03	Perdas - Energia Livre	0	-266
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.455	-112.197
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.701.379	-917.519
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.701.379	-917.519
7.03	Valor Adicionado Bruto	827.052	2.464.330
7.04	Retenções	-51.917	-207.290
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.917	-207.290
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	775.135	2.257.040
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	240.282	136.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.151	25.113
7.06.02	Receitas Financeiras	208.861	110.655
7.06.03	Outros	270	1.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.015.417	2.393.964
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.015.417	2.393.964
7.08.01	Pessoal	1.074.396	324.654
7.08.01.01	Remuneração Direta	319.106	291.421
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.905	16.017
7.08.01.04	Outros	738.385	17.216
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento - PIDV	720.954	0
7.08.01.04.03	Honorários da diretoria	1.397	1.081
7.08.01.04.04	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	16.034	16.135
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.923	903.599
7.08.02.01	Federais	120.335	848.706
7.08.02.02	Estaduais	52.897	53.177
7.08.02.03	Municipais	2.691	1.716
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.180	93.523
7.08.03.01	Juros	22.757	83.478
7.08.03.02	Aluguéis	7.423	10.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-265.082	1.072.188
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-265.082	1.072.188

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

1º SEMESTRE/2013 x 1º SEMESTRE/2012

A Companhia apurou neste 1º semestre de 2013 um prejuízo líquido de R\$ 265,1 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 1.072,2 milhões em 2012. Os principais fatores que motivaram esse resultado foram os efeitos advindos da Lei nº 12.783/2013 e a contabilização de provisão para fazer face aos gastos com o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV, aprovado pela Companhia.

As principais variações de receitas, custos e despesas estão demonstradas a seguir:

RECEITA OPERACIONAL

Na geração:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias não apresentou variação significativa, passando de R\$ 406,1 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 409,9 milhões, no 1º semestre de 2013;
- A **operação e manutenção de usinas** apresentou redução de 53,5%, passando de R\$ 1.788,1 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 830,9 milhões no 1º semestre de 2013, em função dos novos valores estabelecidos pela Lei nº 12.783/2013;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou um aumento de 89,3%, passando de R\$ 370,3 milhões no 1º semestre de 2012 para R\$ 700,8 milhões, no 1º semestre de 2013, em decorrência da ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina Termelétrica Camaçari.

Na transmissão:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 1,3% passando de R\$ 309,9 milhões no 1º semestre de 2012 para R\$ 313,9 milhões no 1º semestre de 2013, em função da entrada em operação de novos empreendimentos;
- A **receita de construção** apresentou redução de 10,0% passando de R\$ 282,8 milhões no 1º semestre de 2012 para R\$ 254,5 milhões no 1º semestre de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou redução de 93,0%, passando de R\$ 341,6 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 24,0 milhões, no 1º semestre de 2013, decorrente do reflexo da indenização estabelecida para renovação do contrato de transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

Comentário do Desempenho

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 6,7%, passando de R\$ 148,5 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 158,5 no 1º semestre de 2013, principalmente pelo ACT 2012/2013.

Os gastos com **material** apresentaram aumento de 1,9%, passando de R\$ 5,3 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 5,4 milhões no 1º semestre de 2013.

Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 5,7%, passando de R\$ 33,2 milhões no 1º semestre de 2012 para R\$ 31,3 milhões no 1º semestre de 2013.

Os **encargos de uso da rede elétrica** apresentaram redução de 2,4%, passando de R\$ 430,1 milhões, no 1º semestre de 2012, para R\$ 419,8 milhões, no 1º semestre de 2013;

A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 90,2% passando de R\$ 136,1 milhões, no 1º semestre de 2012, para R\$ 13,3 milhões, no 1º semestre de 2013, devido às novas regras para esse encargo setorial, estabelecida pela Lei nº 12.783/2013;

As **depreciações e amortizações** apresentaram redução de 88,9%, passando de R\$ 170,9 milhões, no 1º semestre de 2012, para 18,9 milhões no 1º semestre de 2013, devido a indenizações estabelecidas para a renovação das usinas;

As compras de **combustíveis para a produção de energia** passaram de R\$ 1,6 milhões, no 1º semestre de 2012, para R\$ 704,6 milhões, no 1º semestre de 2013. Esse aumento ocorreu em função do despacho para operação da Usina Termelétrica Camaçari.

A rubrica **provisão (reversão) contrato oneroso/impairment**, apresentou uma receita de R\$ 278,1 milhões no 1º semestre de 2013, (sem comparativo no 1º semestre de 2012), proveniente da reversão de parte da provisão no 1º semestre de 2013, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

A rubrica **energia elétrica comprada para revenda** apresentou uma despesa de R\$ 266,1 milhões no 1º semestre de 2013 (sem comparativo no 1º semestre de 2012), para atender aos contratos vigentes com as indústrias, anteriores a edição da MP 579/2012.

Os **custos de construção** apresentaram redução de 10,0%, passando de R\$ 282,8 milhões no 1º semestre de 2012 para R\$ 254,5 milhões no 1º semestre de 2013, em função do andamento das obras do sistema de transmissão.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

A despesa com **pessoal** apresentou aumento de 322,9%, passando de R\$ 230,6 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 975,3 milhões no 1º semestre de 2013, principalmente devido ao reconhecimento dos efeitos do plano de incentivo ao desligamento voluntário e do ACT 2012/2013.

Comentário do Desempenho

A despesa com **material** apresentou redução de 12,3%, passando de R\$ 6,5 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 5,7 milhões no 1º semestre de 2013.

A despesa com **serviços de terceiros** apresentou redução de 9,8%, passando de R\$ 54,2 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 48,9 milhões no 1º semestre de 2013, proveniente da reestruturação dos gastos da Companhia.

As **provisões para contingências** apresentaram redução de 17,3%, passando de R\$ 78,5 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 64,9 milhões no 1º semestre de 2013, principalmente devido a encerramento dos processos judiciais existentes em relação à entrada de novos processos.

RESULTADO FINANCEIRO

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 87,2%, passando de R\$ 111,7 milhões no 1º semestre de 2012, para R\$ 209,1 milhões, no 1º semestre de 2013, devido principalmente a atualização dos valores a receber da Lei nº 12.783/2013.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 72,7%, passando de R\$ 83,4 milhões, no 1º semestre de 2012, para R\$ 22,8 milhões, no 1º semestre de 2013, devido à atualização do saldo dos dividendos ocorrida no ano anterior, sem comparativo nesse período, e da redução nos encargos da dívida.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 111 subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.247,0 km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.244,1 MW e 201,0 MW, e de empreendimentos de transmissão compostos por 1.800,0 km de linhas de transmissão, em serviço, e 3.515,0 km de linhas de transmissão, em construção.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente.

Conforme a nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012, o recebimento da indenização dos ativos de geração não amortizado, pelos valores definidos nas Portarias nº 580 e nº 602 e dos ativos de transmissão adquiridos após 31 de maio de 2000 não amortizados, pelos valores definidos na Portaria nº 580 estão sendo reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Artigo 3º da Portaria nº 580 supracitada) até a data do seu efetivo pagamento. Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, supracitada, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

No Artigo 2º do Decreto nº 7.850, até 31 de dezembro de 2013, as concessionárias de geração deverão submeter à Aneel, na forma definida por esta instituição, as informações complementares (posteriores ao Projeto Básico), necessários para o cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis efetuados até 31 de dezembro de 2012, ainda não amortizados ou depreciados. Posteriormente, os valores apurados serão objeto, a critério do Poder Concedente, de indenização ou reconhecimento na base tarifária, nesse caso incorporados quando dos processos tarifários. Em 30/06/2013, estes valores totalizavam R\$ 487.822, sujeitos à homologação da Aneel.

As concessionárias de transmissão deverão encaminhar à Aneel as informações relativas aos ativos adquiridos anteriormente a 31 de maio de 2000, ainda não depreciados ou amortizados, necessárias para o cálculo da indenização complementar, em prazo a ser definido pelo poder concedente, conforme § 8º do artigo 15 da Lei nº 12.783/2013, que quando homologada será paga em 30 anos, atualizada na forma de regulamento. Em 30/06/2013, estes valores totalizavam R\$ 1.187.029.

Notas Explicativas

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações trimestrais intermediárias individuais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias.

A preparação de informações trimestrais intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 30. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 30 de julho de 2013.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela mudança de prática contábil apresentada na nota 3.1. Portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

3.1 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em conformidade com o CPC 19(R2), a Companhia, não mais apresenta informações trimestrais consolidadas, para refletir seu investimento em empresas de controle compartilhado, sendo estes refletidos, a partir do exercício de 2013, tão somente, por meio do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o parágrafo 22 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, quando uma mudança na política contábil é aplicada retrospectivamente, a Companhia deverá ajustar o saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido afetado para o período anterior mais antigo apresentado e os demais montantes comparativos divulgados para cada período anterior apresentado, como se a nova política contábil tivesse sempre sido aplicada.

Os efeitos desta mudança na política contábil sobre os períodos comparativos no balanço patrimonial e na demonstração de resultado, conforme CPC 26(R1), estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas

Balança Patrimonial	31 de dezembro de 2012			01 de janeiro de 2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	427.647	(332.902)	94.745	564.024	(295.386)	268.638
Títulos e valores mobiliários	319.923	(90.905)	229.018	917.439	-	917.439
Cientes	741.615	(6.805)	734.810	752.450	(7.173)	745.277
Valores a receber - Lei nº 12.783/13	4.736.747	-	4.736.747	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	200.041	(22.533)	177.508	21.964	(9.066)	12.898
Cauções e depósitos vinculados	13.653	(2.650)	11.003	36.297	(25.294)	11.003
Almoxarifado	85.380	-	85.380	85.098	-	85.098
Ativo financeiro – concessões de serviço público	199.991	(122.968)	77.023	332.222	(73.767)	258.455
Outros	211.016	(35.654)	175.362	204.381	(14.647)	189.734
	6.936.013	(614.417)	6.321.596	2.913.875	(425.333)	2.488.542
NÃO CIRCULANTE						
Realizável a Longo Prazo						
Cientes	19.571	-	19.571	-	-	-
Valores a receber - Lei nº 12.783/13	2.719.769	-	2.719.769	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	4.463	(155)	4.308	5.173	-	5.173
Tributos e contribuições sociais	1.992.800	(135.502)	1.857.298	660.150	(93.847)	566.303
Cauções e depósitos vinculados	490.065	(7.271)	482.794	302.423	(6.638)	295.785
Ativo financeiro – concessões de serviço público	4.091.985	(1.492.280)	2.599.705	6.768.014	(954.488)	5.813.526
Outros	54.812	3.094	57.906	53.888	(13.191)	40.697
	9.373.465	(1.632.114)	7.741.351	7.789.648	(1.068.164)	6.721.484
Investimentos	90.764	2.159.692	2.250.456	79.516	1.329.182	1.408.698
Imobilizado	5.086.435	(3.715.041)	1.371.394	13.263.521	(2.089.654)	11.173.867
Intangível	77.258	(47.800)	29.458	72.124	(42.558)	29.566
	14.627.922	(3.235.263)	11.392.659	21.204.809	(1.871.194)	19.333.615
TOTAL DO ATIVO	21.563.935	(3.849.680)	17.714.255	24.118.684	(2.296.527)	21.822.157

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2012			01 de janeiro de 2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
Balanco Patrimonial						
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	557.832	(236.103)	321.729	562.558	(191.770)	370.788
Tributos e contribuições sociais	185.296	(69.401)	115.895	231.765	(10.769)	220.996
Financiamentos e empréstimos	976.650	(905.633)	71.017	778.842	(449.143)	329.699
Debêntures	-	-	-	105.492	(105.492)	-
Remuneração aos acionistas	41	-	41	299.328	-	299.328
Obrigações estimadas	136.942	(2.155)	134.787	127.019	(576)	126.443
Benefícios pós-emprego	2.523	-	2.523	109.063	-	109.063
Outras provisões operacionais	106.461	-	106.461	102.451	-	102.451
Encargos setoriais	203.584	(2.176)	201.408	164.385	(1.831)	162.554
Outros	79.156	(11.367)	67.789	83.292	(5.975)	77.317
	2.248.485	(1.226.835)	1.021.650	2.564.195	(765.556)	1.798.639
NÃO CIRCULANTE						
Tributos e contribuições sociais	134.070	(66.273)	67.797	110.016	(28.903)	81.113
Financiamentos e empréstimos	2.887.198	(2.489.111)	398.087	1.915.691	(1.453.542)	462.149
Benefícios pós-emprego	705.788	-	705.788	272.497	-	272.497
Encargos setoriais	151.718	-	151.718	167.190	-	167.190
Provisões para contingências	1.389.660	(975)	1.388.685	924.508	(959)	923.549
Provisão contrato oneroso	2.303.556	-	2.303.556	-	-	-
Concessões a pagar - Uso do Bem Público	45.509	(45.509)	-	41.641	(41.641)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	1.293.000	-	1.293.000
Debêntures	12.364	(12.364)	-	-	-	-
Outros	14.128	(8.613)	5.515	11.308	(5.926)	5.382
	7.643.991	(2.622.845)	5.021.146	4.735.851	(1.530.971)	3.204.880
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	9.753.953	-	9.753.953	7.720.760	-	7.720.760
Reservas de capital	4.916.199	-	4.916.199	4.916.199	-	4.916.199
Reservas de lucros	-	-	-	3.841.698	-	3.841.698
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	897.877	-	897.877
Outros resultados abrangentes	(805.879)	-	(805.879)	(557.896)	-	(557.896)
Prejuízo acumulado	(2.192.814)	-	(2.192.814)	-	-	-
	11.671.459	-	11.671.459	16.818.638	-	16.818.638
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
	11.671.459	-	11.671.459	16.818.638	-	16.818.638
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.563.935	(3.849.680)	17.714.255	24.118.684	(2.296.527)	21.822.157

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado do Exercício	período de seis meses findos em 30/06/2012		
	Saldo original com consolidação proporcional	Efeito de empresas de controle compartilhado	Saldo sem consolidação proporcional
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.318.680	(324.097)	2.994.583
CUSTO OPERACIONAL			
LUCRO BRUTO	1.850.391	(52.032)	1.798.359
DESPESAS OPERACIONAIS	(590.395)	10.962	(579.433)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	1.259.996	(41.070)	1.218.926
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7.453	17.660	25.113
RESULTADO FINANCEIRO	9.523	18.708	28.231
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	1.276.972	(4.702)	1.272.270
Efeitos da Lei nº 12.783/2013	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL APÓS A LEI Nº 12.783/2013	1.276.972	(4.702)	1.272.270
Imposto de renda e contribuição social	(204.784)	4.702	(200.082)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	1.072.188	-	1.072.188
Lucro básico por ação (em reais)	21,00	-0,21	20,79

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários	25.747	29.098
Aplicações financeiras	671.257	65.647
Total	697.004	94.745

Notas Explicativas**5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	30/06/2013	31/12/2012
Participações minoritárias	26	31
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	1.578.740	112.546
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	833.967	50.873
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	284.624	61.675
Títulos da dívida agrária – TDA	4.409	3.893
Total Circulante	2.701.766	229.018
Notas do Tesouro Nacional – NTN	539	530
Títulos da dívida agrária – TDA	3.184	3.778
Total Não Circulante	3.723	4.308
Total	2.705.489	233.326

A variação significativa apresentada nas aplicações financeiras da Companhia, decorre principalmente do recebimento de parte da indenização pelas instalações objeto dos contratos de concessões prorrogados nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.783/2013.

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	A vencer	Vencidos			Total	
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2013	31/12/2012
Circulante						
Suprimento de energia	148.179	3.021	88.590	91.611	239.790	513.705
Fornecimento de energia	73.032	2.864	83.742	86.606	159.638	159.702
Disp. do Sistema de Transmissão	57.187	3.823	24.651	28.474	85.661	169.755
Conexão ao sistema de transmissão	5.467	658	17.102	17.760	23.227	24.282
Comercialização na CCEE	297.447	-	-	-	297.447	26.948
Parcelamento	5.898	927	20.861	21.788	27.686	27.221
(-) Provisão de ajuste a valor presente	-	-	(2.485)	(2.485)	(2.485)	(3.063)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(199.195)	(199.195)	(199.195)	(183.740)
Total Circulante	587.210	11.293	33.266	44.559	631.769	734.810
Não Circulante						
Parcelamento	17.377	-	-	-	17.377	19.571
Total Não Circulante	17.377	-	-	-	17.377	19.571
Total	604.587	11.293	33.266	44.559	649.146	754.381

Notas Explicativas**6.1 - PARCELAMENTO**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ligas do Brasil S.A.	19.303	17.520
Celpa S.A.	23.229	25.810
Santana Têxtil	2.531	3.462
	45.063	46.792
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.303)	(17.520)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.485)	(3.063)
Total	23.275	26.209

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Saldos em 31/12/2012	<u>(183.740)</u>
Constituição	(15.455)
Reversão	-
Baixa	-
Saldos em 30/06/2013	<u>(199.195)</u>

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo Anterior	7.456.516	-
Indenização	-	7.253.286
Valores Recebidos	(4.341.758)	-
Atualização	222.269	203.230
	3.337.027	7.456.516
Circulante	1.045.487	4.736.747
Não-Circulante	2.291.540	2.719.769
	3.337.027	7.456.516

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Notas Explicativas**8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS****8.1 – Composição**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Tributos a recuperar	98.111	177.508
	98.111	177.508
Não Circulante		
Tributos a recuperar	137.010	134.193
Tributos diferidos	1.919.591	1.723.105
	2.056.601	1.857.298
	2.154.712	2.034.806

8.2 - Tributos a recuperar

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
IRPJ/CSLL	73.362	167.672
IR Fonte	4.963	82
Finsocial	2.029	1.961
PIS/Pasep	2.891	1.191
Cofins	13.375	5.486
Outros	1.491	1.116
	98.111	177.508
Não Circulante		
Finsocial	6.238	6.030
Cofins	130.772	128.163
	137.010	134.193
	235.121	311.701

8.3 - Ativos fiscais diferidos

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Diferenças temporárias		
. Provisões para contingências	1.343.790	1.283.546
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	214.385	198.533
. Provisão para perdas – estudos e projetos	88.809	10.882
. Plano de incentivo ao desligamento voluntário - PIDV	720.954	-
. Provisão Seguro de Vida – Avaliação Atuarial	81.922	81.922
. Adoção das novas práticas - BRGAAP	3.730.200	3.985.503
. Outras provisões	13.352	123.948
	6.193.412	5.684.334
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	1.362.184	1.211.515
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	557.407	511.590
Não Circulante	1.919.591	1.723.105

A realização desses ativos foi estimada conforme tabela abaixo:

	(BRGAAP)
2013	245.123
2014 a 2018	138.068
Após 2018	<u>1.536.400</u>
	<u>1.919.591</u>

Notas Explicativas

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	10.035	6.391
Material		
Almoxarifado	57.707	56.598
Destinado a alienação	19.420	18.174
Outros	<u>2.782</u>	<u>3.821</u>
	79.909	78.593
Adiantamentos a fornecedores	425	396
	<u>90.369</u>	<u>85.380</u>

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Cauções e outros depósitos vinculados	21.982	11.003
	<u>21.982</u>	<u>11.003</u>
Não Circulante		
Depósitos vinculados a litígios	482.075	452.645
Cauções e outros depósitos vinculados	<u>138.472</u>	<u>30.149</u>
	<u>620.547</u>	<u>482.794</u>
	<u>642.529</u>	<u>493.797</u>

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Trabalhistas	130.377	131.530
Cíveis	271.695	243.185
Fiscais	<u>80.003</u>	<u>77.930</u>
	<u>482.075</u>	<u>452.645</u>

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/06/2013, R\$ 339.329 (R\$ 329.897, em 31/12/2012) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas e cíveis, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

Notas Explicativas**10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	21.980	11.000
Outros	2	3
	<u>21.982</u>	<u>11.003</u>
Não Circulante		
Caução contratual BB	107.290	-
Carta de crédito BNB	30.100	29.067
Garantia contratual BNB	1.082	1.082
	<u>138.472</u>	<u>30.149</u>
	<u>160.454</u>	<u>41.152</u>

11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

Transmissão	Saldo em 31/12/2012	Movimentação			Saldo em 30/06/2013
		Ingressos	Atualização	Amortização	
Ativo financeiro indenizável	1.343.489	26.475	-	-	1.369.964
Ativo financeiro – RAP	1.333.239	228.029	24.001	(33.043)	1.552.226
Total	<u>2.676.728</u>	<u>254.504</u>	<u>24.001</u>	<u>(33.043)</u>	<u>2.922.190</u>

12 - OUTROS ATIVOS

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Adiantamentos a empregados	45.066	4.542
Financiamentos a terceiros	3.617	3.427
Alienações em curso	12.313	14.614
Desativações em curso	14.653	15.641
Gastos reembolsáveis	9.881	6.893
Alienações de bens e direitos	3.048	1.461
Adiantamentos a fornecedores	17.434	12.889
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279
Dividendos a receber	3.726	6.821
Serviços prestados a terceiros	8.212	8.700
Serviços em curso	110.237	100.330
Outras provisões operacionais	(15.190)	(14.793)
Outros	18.415	6.617
	<u>236.691</u>	<u>172.421</u>
Não Circulante		
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.118	4.058
Bens destinados a alienação	10.200	7.129
Adiantamentos a controladas em conjunto	193.627	34.525
Outros	9.036	10.738
	<u>218.437</u>	<u>57.906</u>
Total	<u>455.128</u>	<u>230.327</u>

Notas Explicativas**13 - INVESTIMENTOS****Composição:**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participações societárias permanentes		
Controladas em conjunto	2.614.196	2.159.692
Coligadas	90.944	86.707
Outros	540	545
Total participações societárias	<u>2.705.680</u>	<u>2.246.944</u>
Outros investimentos		
Bens e direitos para uso futuro	2.217	2.419
Outros	1.093	1.093
Total outros investimentos	<u>3.310</u>	<u>3.512</u>
Total	<u><u>2.708.990</u></u>	<u><u>2.250.456</u></u>

Notas Explicativas**13.1 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2012	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Ajustes de políticas contábeis	30/06/2013
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas em conjunto</u>							
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	188.861	-	(6.900)	-	11.710		193.671
· Integração Transmissora de Energia S.A.	35.646	-	(59)	-	2.119		37.706
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	274.366	40.425	-	-	19.857		334.648
· ESBR Participações S.A.	939.825	243.000	-	20	(3.880)		1.178.965
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	187.758	8.398	-	-	(2.996)		193.160
· Manaus Construtora Ltda.	15.410	-	(2.979)	-	744		13.175
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	45.183	-	-	-	1.645		46.828
· Norte Energia S.A.	409.824	145.500	-	-	(2.946)		552.378
· Pedra Branca S.A.	13.504	-	-	-	29		13.533
· São Pedro do Lago S.A.	14.098	-	-	-	118		14.216
· Sete Gameleiras S.A.	19.810	-	-	-	(318)		19.492
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	53	-	-	-	260		313
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	14.956	-	-	-	808		15.764
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	106	-	-	-	(13)		93
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	111	-	-	-	(12)		99
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	114	-	-	-	(15)		99
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	67	-	-	-	(11)		56
<u>Coligada</u>							
· Energética Águas da Pedra S.A.	86.707	-	185	-	4.052		90.944
Total	2.246.399	437.323	(9.753)	20	31.151	-	2.705.140

Notas Explicativas**13.2 – RESUMO DAS INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS**

	Participação	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro (prejuízo) acumulado do período
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial								
<u>Controladas em conjunto</u>								
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,0%	648.175	52.524	210.624	94.827	395.248	46.961	23.899
· Integração Transmissora de Energia S.A.	12,0%	633.448	24.803	235.106	108.932	314.213	38.946	17.657
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,5%	3.790.626	24.070	1.889.056	559.728	1.365.912	807.208	81.049
· ESBR Participações S.A.	20,0%	15.090.009	1.478.446	9.807.221	866.410	5.894.824	-	(19.400)
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,5%	1.994.797	172.292	870.086	306.437	990.566	85.054	(15.365)
· Manaus Construtora Ltda.	19,5%	-	78.592	-	11.031	67.561	9.545	3.814
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,0%	311.873	67.979	136.766	147.519	95.567	64.850	3.357
· Norte Energia S.A.	15,0%	9.131.273	1.586.466	6.387.446	647.774	3.682.519	-	(19.643)
· Pedra Branca S.A.	49,0%	107.789	3.445	78.724	4.891	27.619	6.750	59
· São Pedro do Lago S.A.	49,0%	110.617	3.753	80.601	4.758	29.011	7.131	240
· Sete Gameleiras S.A.	49,0%	118.223	4.192	77.638	4.995	39.782	6.718	(647)
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,0%	74.703	42.485	-	116.549	639	64.732	530
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,0%	121.649	100.708	25	190.160	32.172	91.326	1.651
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	49,0%	142	59	-	9	192	-	(25)
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	49,0%	91	119	-	8	202	-	(25)
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	49,0%	155	57	-	9	203	-	(30)
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	49,0%	86	37	-	8	115	-	(22)
<u>Coligada</u>								
· Energética Águas da Pedra S.A.	24,5%	771.548	110.307	459.516	51.142	371.197	90.627	16.537
Total		32.905.204	3.750.334	20.232.809	3.115.187	13.307.542	1.319.848	93.636

Notas Explicativas**13.2.1 – Balanço Patrimonial**

INVESTIDAS	ATIVO				PASSIVO			
	Não Circulante				Circulante	Circulante	Patrimônio Líquido	Total
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total				
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	170.861	529.119	719	700.699	30.225	275.226	395.248	700.699
Integração Transmissora de Energia S.A.	100.227	558.024	-	658.251	51.210	292.828	314.213	658.251
Energética Águas da Pedra S.A.	88.227	22.080	771.548	881.855	76.363	434.295	371.197	881.855
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	185.626	3.628.648	422	3.814.696	128.356	2.320.428	1.365.912	3.814.696
ESBR Participações S.A.	879.531	598.915	15.090.009	16.568.455	681.779	9.991.852	5.894.824	16.568.455
Manaus Transmissora de Energia S.A.	79.459	2.087.630	-	2.167.089	187.991	988.532	990.566	2.167.089
Manaus Construtora Ltda.	77.946	646	-	78.592	11.031	-	67.561	78.592
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	67.979	311.772	101	379.852	67.020	217.265	95.567	379.852
Norte Energia S.A.	1.504.193	82.273	9.131.273	10.717.739	487.966	6.547.254	3.682.519	10.717.739
Pedra Branca S.A.	3.410	35	107.789	111.234	82.652	963	27.619	111.234
São Pedro do Lago S.A.	3.753	-	110.617	114.370	84.399	960	29.011	114.370
Sete Gameleiras S.A.	4.192	-	118.223	122.415	81.673	960	39.782	122.415
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	42.485	74.593	110	117.188	1.123	115.426	639	117.188
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	100.636	121.485	236	222.357	931	189.254	32.172	222.357
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	27	32	142	201	1	8,00	192	201
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	87	32	91	210	-	8,00	202	210
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	24	33	155	212	1	8,00	203	212
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	16	21	86	123	-	8,00	115	123
Total	3.308.679	8.015.338	25.331.521	36.655.538	1.972.721	21.375.275	13.307.542	36.655.538

Notas Explicativas**13.2.2 – Demonstração do resultado**

INVESTIDAS	Receita Oper.		Resultado do	Resultado	Outros	Resultado	I. Renda e C.	Incentivos	Resultado
	Líquida	Despesa Oper.	Serviço	Financeiro	Resultados	Operacional	Social	Fiscais	do Exercício
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	46.961	-6.439	40.522	-9.730	-	30.792	-12.408	5.515	23.899
Integração Transmissora de Energia S.A	38.946	-7.518	31.428	-9.678	-	21.750	-7.298	3.205	17.657
Energética Águas da Pedra S.A.	90.627	-49.040	41.587	-15.800	-	25.787	-9.250	-	16.537
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	807.208	-684.442	122.766	0	-	122.766	-41.717	-	81.049
ESBR Participações S.A.	-	-31.919	-31.919	695	-	-31.224	11.824	-	-19.400
Manaus Transmissora de Energia S.A.	85.054	-79.476	5.578	-28.863	-	-23.285	7.920	-	-15.365
Manaus Construtora Ltda.	9.545	-4.197	5.348	411	-	5.759	-1.946	-	3.813
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	64.850	-55.225	9.625	-5.139	-	4.486	-1.129	-	3.357
Norte Energia S.A.	-	-28.237	-28.237	-1.196	-	-29.433	9.790	-	-19.643
Pedra Branca S.A.	6.750	-5.391	1.359	-1.194	-	165	(106,00)	-	59
São Pedro do Lago S.A.	7.131	-5.532	1.599	-1.243	-	356	(116,00)	-	240
Sete Gameleiras S.A.	6.718	-6.037	681	-1.219	-	-538	(109,00)	-	-647
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	64.732	-63.342	1.390	589	-	1.979	-1.449	-	530
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	91.326	-87.021	4.305	-1.803	-	2.502	-851	-	1.651
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	-	-25	-25	-	-	-25	-	-	-25
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	-	-25	-25	-	-	-25	-	-	-25
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	-30	-30	-	-	-30	-	-	-30
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	-21	-21	-	-	-21	-	-	-21
Total	1.319.848	-1.113.917	205.931	-74.170	-	131.761	-46.845	8.720	93.636

13.3 – Resumo dos principais compromissos assumidos pelas SPEs referentes a compras para o ativo imobilizado

Empresas	2014	2015/2016	2017/2018	A partir de 2019
Norte Energia	1.404.337	692.752	123.333	6.555
ESBR	207.168	51.767	-	-
IE Garanhuns	28.224	-	-	-
Extremoz	42.208	-	-	-
TDG	27.161	-	-	-

Notas Explicativas

14- IMOBILIZADO

	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		30/06/2013
					Para serviço	Entre atividades *	
Geração							
Em serviço	1.797.252	-	27	-	18	(34)	1.797.263
Depreciação	(1.083.754)	-	-	(19.338)	-	(394)	(1.103.486)
Em curso	397.378	110.958	(251)	-	(18)	(29.418)	478.649
Impairment	(400.135)	(1.353)	181	10.968	-	8	(390.331)
Total Geração	710.741	109.605	(43)	(8.370)	-	(29.838)	782.095
Administração							
Em serviço	1.243.950	-	(23.815)	-	3.368	27	1.223.530
Depreciação	(710.995)	-	19.881	(30.754)	-	(4)	(721.872)
Em curso	222.981	77.227	(4)	-	(3.368)	(1.130)	295.706
Total Administração	755.936	77.227	(3.938)	(30.754)	-	(1.107)	797.364
Obrigações especiais							
Reintegração acumulada	10.917	-	-	829	-	-	11.746
Participações da União Federal	(69.456)	-	-	-	-	-	(69.456)
Doações e subvenções para investimento	(36.139)	-	-	-	-	-	(36.139)
Outros	(605)	-	-	1.344	-	-	739
Total Obrigações especiais	(95.283)	-	-	2.173	-	-	(93.110)
Total	1.371.394	186.832	(3.981)	(36.951)	-	(30.945)	1.486.349

* Investimento em instalações do sistema de conexão, inicialmente registrados na atividade de geração e transferidos para a atividade de transmissão.

14.1 - Taxas anuais de depreciação

<u>Geração</u>	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,3
Veículos	14,3

Notas Explicativas**14.2 - Encargos financeiros**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Encargos financeiros totais	103	6.491
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(641)	28
Efeito líquido no resultado	<u>(538)</u>	<u>6.519</u>

15 – INTANGÍVEL

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2013</u>
Não vinculados a concessão						
Em serviço						
Custo	64.291	-	-	-	-	64.291
Amortização	(45.209)	-	(598)	-	(2.987)	(48.794)
Em curso						
Custo	10.376	1.640	-	-	-	12.016
Total Intangível	<u>29.458</u>	<u>1.640</u>	<u>(598)</u>	<u>-</u>	<u>(2.987)</u>	<u>27.513</u>

16 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Energia elétrica comprada	44.100	-
Materiais e serviços	252.759	207.063
Encargos de uso da rede elétrica:		
Eletronorte	3.239	8.902
Eletrosul	7.451	7.689
Furnas	7.133	14.473
CTEEP	3.495	11.556
Outros	71.218	72.046
Total	<u>389.395</u>	<u>321.729</u>

17 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	<u>30/06/2013</u>				<u>31/12/2012</u>			
	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Partes relacionadas								
Eletronorte	509	18.439	66.915	85.863	744	24.766	103.163	128.673
Instituições financeiras								
Banco do Nordeste	1.951	49.075	272.187	323.213	34	45.473	294.924	340.431
Total	<u>2.460</u>	<u>67.514</u>	<u>339.102</u>	<u>409.076</u>	<u>778</u>	<u>70.239</u>	<u>398.087</u>	<u>469.104</u>

Notas Explicativas**17.1- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	31.247	68.335
2015	62.408	68.248
2016	62.297	68.137
2017	59.884	65.723
Após 2017	123.266	127.644
Total Não Circulante	<u>339.102</u>	<u>398.087</u>

17.2- Mutações dos financiamentos e empréstimos:

	<u>Circulante</u>			<u>Não Circulante</u>
	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Principal</u>
Saldo em 31/12/2011	9.868	319.831	329.699	462.149
Ingressos	-	-	-	4.551
Refinanciamentos	(190)	-	(190)	190
Provisão de Encargos	41.955	-	41.955	-
Variação monetária e cambial	1	9	10	13
Transferências	-	68.816	68.816	(68.816)
Amortizações/pagamentos	(50.856)	(318.417)	(369.273)	-
Saldo em 31/12/2012	778	70.239	71.017	398.087
Ingressos	-	-	-	-
Refinanciamentos	-	-	-	-
Provisão de Encargos	15.370	-	15.370	-
Variação monetária e cambial	-	-	-	11
Transferências	-	58.996	58.996	(58.996)
Amortizações/pagamentos	(13.688)	(61.721)	(75.409)	-
Saldo em 30/06/2013	2.460	67.514	69.974	339.102

17.3- Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IPCA	468	496
Sem indexador	408.608	468.608
Total	<u>409.076</u>	<u>469.104</u>
Principal	406.616	468.326
Encargos	2.460	778
Total	<u>409.076</u>	<u>469.104</u>

Notas Explicativas**17.4 - Garantias**

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Controlada	Valor do Financiamento	Saldo Devedor em 30/06/2013	Saldo Garantidor Chesf	Projeção de Saldo Devedor			A liberar após 2016	Término da Garantia
							2014	2015	2016		
IE Madeira	HSBC	SPE	24,5%	16.332	16.332	4.001	-	-	-	-	30/09/2013
IE Madeira	Banco da Amazônia	SPE	24,5%	275.910	275.910	67.598	295.973	310.654	-	-	30/06/2016
IE Madeira	BNDES	SPE	24,5%	1.679.365	1.679.365	411.444	1.738.899	1.613.127	-	-	30/06/2016
IE Madeira	Itaú / BES	SPE	24,5%	361.559	361.559	88.582	412.674	444.525	-	-	30/06/2016
Manaus Transmissora	BASA FNO	SPE	19,5%	250.000	291.804	48.750	337.454	362.014	-	-	10/07/2030
	BASA FDA	SPE									240 meses após a emissão das debêntures
Manaus Transmissora		SPE	19,5%	150.000	160.814	29.250	162.086	161.855	-	-	15/12/2026
Manaus Transmissora	BNDES	SPE	19,5%	400.000	422.816	78.000	370.142	338.780	-	-	02/09/2013 ou até a liquidação dos empréstimos
Pedra Branca	Banco Itaú BBA S/A	SPE	49,00%	67.400	26.654	33.026	-	-	-	-	02/09/2013 ou até a liquidação dos empréstimos
São Pedro do Lago	Banco Itaú BBA S/A	SPE	49,00%	74.700	26.966	36.603	-	-	-	-	24/09/2013 ou até a liquidação dos empréstimos
Sete Gameleiras	Banco Itaú BBA S/A	SPE	49,00%	56.900	20.484	27.881	-	-	-	-	24/09/2013 ou até a liquidação dos empréstimos
Norte Energia	BNDES	BNDES	15,0%	4.298.803	4.298.803	644.820	4.748.159	5.072.977	-	-	2042
Norte Energia	BNDES	CEF	15,0%	2.236.503	2.236.503	335.475	2.502.596	2.696.805	-	-	2042
Norte Energia	CEF	BTG	15,0%	639.001	639.001	95.850	715.028	770.516	-	-	2042
ESBR	BNDES/BB/CEF/Bra desco/Itaú BBA e Banco do Nordeste	SPE	20,0%	9.545.000	9.865.800	1.909.000	9.255.185	8.544.907	-	-	15/01/2034
IE Garanhuns	HSBC e Citibank	SPE	49,0%	180.000	189.552	88.200	-	-	-	-	30/04/2014
Total				20.231.473	20.512.363	3.898.480	20.538.196	20.316.160	-	-	

18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO**18.1 - Composição**

	<u>30/6/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Obrigações fiscais	<u>64.913</u>	<u>91.126</u>
	64.913	91.126
Não Circulante		
Obrigações fiscais	<u>13.572</u>	<u>13.572</u>
Tributos diferidos	<u>60.073</u>	<u>54.225</u>
	73.645	67.797
	138.558	158.923

Notas Explicativas**18.2 - Tributos a recolher**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
IRPJ	320	-
CSLL	631	-
Cofins	21.817	34.485
ICMS	15.701	16.406
PIS/Pasep	4.735	7.486
IRRF	12.718	23.251
ISS	1.917	1.736
Outros	7.074	7.762
	<u>64.913</u>	<u>91.126</u>
Não Circulante		
ICMS diferido	13.572	13.572
	<u>13.572</u>	<u>13.572</u>
	<u>78.485</u>	<u>104.698</u>

18.3 - Passivos fiscais diferidos

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Diferenças temporárias		
Ajustes iniciais decorrentes do CPC 33	331.006	355.574
Ajustes iniciais decorrentes da ICPC 01	62.913	-
	<u>393.919</u>	<u>355.574</u>
Débitos Fiscais		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	24.620	22.223
Contribuição social sobre diferenças temporárias	35.453	32.002
Não Circulante	<u>60.073</u>	<u>54.225</u>

A programação de realização desses passivos está demonstrada conforme tabela abaixo:

Após 2015	<u>60.073</u>
	<u>60.073</u>

Notas Explicativas**19 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS**

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contribuições sociais	39.746	44.189
Férias	47.017	51.302
Gratificação de férias	36.133	39.296
13º Salário	24.101	-
Outros	9.974	-
Total	<u>156.971</u>	<u>134.787</u>

20 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Provisão em <u>31/12/2012</u>	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em <u>30/06/2013</u>
Trabalhistas	127.521	16.033	(4.372)	139.182
Cíveis	1.250.244	36.238	(265)	1.286.217
Fiscais	10.920	-	-	10.920
Total	<u>1.388.685</u>	<u>52.271</u>	<u>(4.637)</u>	<u>1.436.319</u>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Planos previdenciários	649.808	652.331
Seguro de vida	58.331	55.980
Total	<u>708.139</u>	<u>708.311</u>
Circulante	-	<u>2.523</u>
Não circulante	<u>708.139</u>	<u>705.788</u>

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Nesse laudo, as seguintes premissas atuariais foram utilizadas para determinação da obrigação de benefícios pós-emprego:

	BD	BS
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000	AT 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light F	Light F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83	AT 83
Tábua / Taxa de Rotatividade	Nula	Nula
Taxa de Juros Atuarial	3,20%	3,36%
Taxa de Inflação Projetada	4,89%	4,89%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,00% a.a.	2,00% a.a.
Fator de Capacidade de Benefícios	98%	98%
Fator de Capacidade Salarial	98%	98%
Taxa real de evolução de benefícios	0%	0%
% de casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos	4 anos

21.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estejam aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejaram aderir.

O prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013, obtendo 1.471 adesões, com a previsão de desligamento de 1.445 empregados em 2013 e 26 empregados em 2014.

As despesas com o PIDV incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

Para fazer face a tais gastos a Companhia registrou neste trimestre uma provisão no montante de R\$ 720.954.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

A Companhia, com base em avaliação atuarial, considerou na provisão registrada para fazer face aos gastos com o PIDV, o valor de R\$ 186.391, relativo ao plano de saúde Fachesf Saúde Mais.

21.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia dispendeu com essas rubricas o montante de R\$ 62.167 (R\$ 58.112, no mesmo período de 2012).

Notas Explicativas

22 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia realizou, em 30/06/2013, teste de suas unidades de geração e transmissão visando identificar a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos superiores aos custos necessários para satisfazerem suas obrigações.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Camaçari	333.386	357.043
Itaparica	935.157	1.018.534
Jirau	726.064	711.375
Complexo Paulo Afonso	13.840	34.107
Contrato de transmissão nº 061/2001	-	84.139
Compra de energia	26.859	98.358
	<u>2.035.306</u>	<u>2.303.556</u>

A onerosidade apresentada nos contratos acima são decorrentes principalmente do custo retardatário com reassentamento de famílias, relacionado a UHE Itaparica, e do preço de R\$ 78,67 (sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), que representa o valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD médio dos últimos 10 anos, para venda de energia descontratada, adotados como premissa para as empresas do Sistema Eletrobras.

23 – OUTROS PASSIVOS

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Circulante		
Taxa de fiscalização da Aneel	1.753	1.753
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	9.502	11.001
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.166	3.116
Acordo Chesf/Senai	1.017	855
Entidade seguradora	434	271
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	22.314	22.314
Outros	1.520	6.548
	<u>45.409</u>	<u>51.561</u>
Não Circulante		
FGTS Conta-Empresa	4.118	4.058
Eletropar	1.456	1.456
Outros	1	1
	<u>5.575</u>	<u>5.515</u>
Total	<u>50.984</u>	<u>57.076</u>

Notas Explicativas

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2012), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

Acionistas	30/06/2013					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

Acionistas	31/12/2012					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

24.2 - Reservas de Capital

	30/06/2013	31/12/2012
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas**25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
GERAÇÃO		
Fornecimento de energia elétrica	409.920	406.113
Operação e manutenção de usinas	830.935	-
Suprimento	-	1.788.125
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	700.811	370.276
TRANSMISSÃO		
Operação e manutenção do sistema de transmissão	313.943	309.886
Receita de construção	254.504	282.835
Receita financeira	24.001	341.579
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>8.737</u>	<u>5.967</u>
	<u>2.542.851</u>	<u>3.504.781</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão – RGR	(29.780)	(87.615)
Pesquisa e Desenvolvimento	(19.402)	(28.259)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	(5.187)	(59.562)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(3.834)	(9.261)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(55.400)	-
Proinfa	(25.654)	(23.105)
ICMS sobre energia elétrica	(52.217)	(52.528)
ISS	(435)	(467)
PIS/Pasep	(29.428)	(44.479)
Cofins	<u>(135.588)</u>	<u>(204.922)</u>
	<u>(356.925)</u>	<u>(510.198)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>2.185.926</u>	<u>2.994.583</u>

A partir deste exercício, com a Lei nº 12.783/2013, a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos relativa às usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão prorrogada, passaram a ser recolhidas pela Companhia e arrecadadas das distribuidoras por meio de seu faturamento.

Notas Explicativas

26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, têm a seguinte composição:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	266.131	-	266.131	-
Encargos de uso da rede de transmissão	419.758	-	419.758	430.144
Custo de construção	254.504	-	254.504	282.835
Pessoal	158.494	975.309	1.133.803	379.166
Material	5.398	5.680	11.078	11.786
Combustíveis para a produção de energia	704.616	-	704.616	1.641
Serviço de terceiros	31.356	48.932	80.288	87.404
Depreciação e amortização	18.922	32.995	51.917	207.290
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	13.323	-	13.323	136.062
Benefícios pós-emprego	-	55.101	55.101	15.325
Arrendamentos e aluguéis	2.384	5.039	7.423	10.045
Tributos	196	3.293	3.489	3.241
Provisões para contingências	-	64.881	64.881	78.451
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	15.455	15.455	112.197
Perdas com clientes	-	(1.071)	(1.071)	10.701
Resultado da equivalência patrimonial	-	(31.151)	(31.151)	(25.113)
Outros	(300.741)	84.992	(215.749)	9.369
Total	1.574.341	1.259.455	2.833.796	1.750.544

Neste período as principais variações ocorridas nos custos e despesas operacionais da Companhia foram nas rubricas de pessoal, decorrente do registro de provisão para fazer face aos gastos com o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV (nota 21.1), e de compra de combustível para produção de energia elétrica, em função do despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para operação da Usina Termelétrica Camaçari.

Notas Explicativas**27 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receitas Financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	(54.730)	63.826
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	19.086	30.179
Outras variações monetárias ativas	405	995
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	222.269	-
Outras receitas financeiras	22.065	16.777
PIS/Pasep e Cofins	(6)	(68)
	<u>209.089</u>	<u>111.709</u>
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	(12.913)	(23.874)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(383)	(277)
Outras variações monetárias passivas	(135)	(296)
Juros sobre remuneração aos acionistas	-	(47.412)
Outras despesas financeiras	(9.326)	(11.619)
	<u>(22.757)</u>	<u>(83.478)</u>
	<u>186.332</u>	<u>28.231</u>

28 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	<u>(461.538)</u>	<u>1.272.270</u>
Encargo total do Imposto de renda e da Contribuição social calculado com base nas alíquotas de 15% mais adicional, e 9% respectivamente	(156.911)	432.560
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões permanentes	(39.545)	(4.372)
Incentivo fiscal Sudene/Sudam	-	(228.106)
Imposto de renda apurados e Contribuição social	<u>(196.456)</u>	<u>200.082</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>950</u>	<u>200.537</u>
Contribuição Social	631	115.703
Imposto de Renda	319	312.940
Incentivo fiscal Sudene/Sudam	-	(228.106)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(197.406)</u>	<u>(455)</u>
Contribuição Social	(44.366)	1.203
Imposto de Renda	(153.040)	(1.658)
Imposto de renda do exercício e Contribuição social	<u>(196.456)</u>	<u>200.082</u>

Notas Explicativas**29 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO**

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos os quais a Companhia tem direito.

29.1 – Compra de energia

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Empresas	2014/2015	2016/2017	A partir de 2018 (pagamento remanescente)
Chesf	4.550.575	3.298.272	18.886.560
Preço médio (R\$)	144,30	139,28	152,40

29.2 – Venda de energia

Empresas	2014/2015	2016/2017	A partir de 2018 (pagamento remanescente)
Chesf	13.754.952	2.533.354	4.467.600
Preço médio (R\$)	117,00	170,47	99,57

Notas Explicativas**30 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS****30.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Clientes	649.146	754.381
Ativo financeiro – concessão de serviço público	2.922.190	2.676.728
AFAC	193.627	34.525
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	8.158	8.232
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	3.337.027	7.456.516
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	<u>2.697.331</u>	<u>225.094</u>
Total Ativos financeiros	<u>9.807.479</u>	<u>11.155.476</u>
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	409.076	469.104
Fornecedores	<u>389.395</u>	<u>321.729</u>
Total Passivos financeiros	<u>798.471</u>	<u>790.833</u>

30.2 – GESTÃO DE RISCO

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

<u>Exposição à taxa de juros</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativos		
IPCA	<u>833.967</u>	<u>50.873</u>
Total	<u>833.967</u>	<u>50.873</u>
Passivos		
IPCA	<u>468</u>	<u>496</u>
Passivo líquido exposto	<u>(833.499)</u>	<u>(50.377)</u>

Notas Explicativas

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2013				
Fornecedores	389.395	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	90.799	79.179	214.473	102.556
Obrigações estimadas	156.971	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores	321.729	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	91.339	87.911	238.910	137.970
Obrigações estimadas	134.787	-	-	-

Notas Explicativas**30.3 - GESTÃO DE CAPITAL**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente da prorrogação das concessões, dos recursos decorrentes das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos, empréstimos e debêntures, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumarizados:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Financiamentos e empréstimos	409.076	469.104
Fornecedores	389.395	321.729
(-)Caixa e equivalentes de caixa	697.004	94.745
Dívida líquida	101.467	696.088
Patrimônio líquido	11.421.845	11.671.459
Total do capital	11.523.312	12.367.547
Índice de alavancagem financeira	0,9%	5,6%

30.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	<u>30/06/2013</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Títulos e valores mobiliários	2.705.489	-	-	2.705.489
Aplicações financeiras	671.257	-	-	671.257
Total	3.376.746	-	-	3.376.746
	<u>31/12/2012</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Títulos e valores mobiliários	233.326	-	-	233.326
Aplicações financeiras	65.647	-	-	65.647
Total	298.973	-	-	298.973

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

30.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Depreciação dos índices

	Saldo em 30/06/2013	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Ativos							
Libor							
Selic	-	9,30	6,98	4,65	-	-	-
TJLP	-	5,00	3,75	2,50	-	-	-
IPCA	833.967	2,58	1,94	1,29	855.483	850.104	844.725
CDI	-	5,65	4,24	2,83	-	-	-
Outros [especificar]							
Passivos							
Libor							
Selic	-	9,30	6,98	4,65	-	-	-
TJLP	-	5,00	3,75	2,50	-	-	-
IPCA	468	2,58	1,94	1,29	480	477	474
CDI	-	5,65	4,24	2,83	-	-	-
Outros [especificar]							
Efeito líquido	833.499				855.003	849.627	844.251

Notas Explicativas

Apreciação dos Índices

	Saldo em 31/03/2013	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Ativos							
Libor							
Selic	-	9,30	11,63	13,95	-	-	-
TJLP	-	5,00	6,25	7,50	-	-	-
IPCA	833.967	2,58	3,23	3,87	855.483	860.862	866.242
CDI	-						
Outros [especificar]							
Passivos							
Libor							
Selic	-	9,30	11,63	13,95	-	-	-
TJLP	-	5,00	6,25	7,50	-	-	-
IPCA	468	2,58	3,23	3,87	480	483	486
CDI	-				-	-	-
Outros [especificar]							
Efeito líquido	833.499				855.003	860.379	865.755

31 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	30/06/2013			30/06/2012		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.653.350	532.576	2.185.926	2.206.671	787.912	2.994.583
CUSTO OPERACIONAL	(1.260.386)	(313.955)	(1.574.341)	(772.777)	(423.447)	(1.196.224)
LUCRO BRUTO	392.964	218.621	611.585	1.433.894	364.465	1.798.359
DESPESAS OPERACIONAIS	(369.773)	(920.833)	(1.290.606)	(249.341)	(330.092)	(579.433)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	23.191	(702.212)	(679.021)	1.184.553	34.373	1.218.926
RESULTADO FINANCEIRO	147.414	38.918	186.332	21.672	6.559	28.231
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	170.605	(663.294)	(492.689)	1.206.225	40.932	1.247.157
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.996)	34.147	31.151	1.948	23.165	25.113
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	167.609	(629.147)	(461.538)	1.208.173	64.097	1.272.270
Imposto de renda e contribuição social	(69.395)	68.445	(950)	(201.015)	478	(200.537)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.459	168.947	197.406	23.025	(22.570)	455
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	126.673	(391.755)	(265.082)	1.030.183	42.005	1.072.188
Lucro básico por ação (R\$)	2,09	0,43	2,52	19,98	0,81	20,79
Lucro diluído por ação (R\$)	2,09	0,43	2,52	19,98	0,81	20,79

Notas Explicativas**32 – PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/06/2013			31/12/2012		30/06/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	1.874	-	-	1.813	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	85.863	-	-	128.673	-
	Contas a pagar	-	424	-	-	430	-
	Despesa financeira	-	-	(3.122)	-	-	(4.232)
	Atualização de dividendos	-	-	-	-	-	(47.237)
			1.874	86.287	(3.122)	1.813	129.103
Furnas	Cientes	2.668	-	-	4.865	-	-
	Contas a receber	142	-	-	14	-	-
	Fornecedores	-	7.133	-	-	14.473	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	3.796
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(34.588)	-	-	(66.201)
	Atualização de dividendos	-	-	-	-	-	1
		2.810	7.133	(34.588)	4.879	14.473	(62.404)
Eletrosul	Cientes	41	-	-	72	-	-
	Contas a receber	29	-	-	55	-	-
	Fornecedores	-	7.451	-	-	7.689	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(31.900)	-	-	(35.530)
			71	7.451	(31.900)	127	7.689
Eletronorte	Cientes	4.156	-	-	7.577	-	-
	Fornecedores	-	3.239	-	-	8.902	-
	Contas a receber	15	-	-	18	-	-
	Energia comprada	-	44.100	266.131	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(15.570)	-	-	(39.999)
		4.171	47.339	250.561	7.595	8.902	(39.999)
Eletronuclear	Cientes	330	-	-	620	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	11	-
		330	-	-	620	11	-
CGTEE	Cientes	27.162	-	-	68.833	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	43.375
		27.162	-	-	68.833	-	43.375
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
		6.735	1.456	-	6.735	1.456	-

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2013			31/12/2012		30/6/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Ceal	Clientes	27.626	-	-	31.487	-	-
	Contas a receber	114	-	-	27	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	75	-
	Suprimento de energia	-	-	12.947	-	-	34.278
		27.740	-	12.947	31.514	75	34.278
Fachesf	Fornecedores	-	1.262	-	-	2.160	-
	Contribuição normal	-	9.502	-	-	11.001	-
	Contratos atuariais	-	-	-	-	2.523	-
	Despesa financeira	-	-	(60)	-	-	(14.463)
	Despesas operacionais	-	-	(8.263)	-	-	(8.504)
	Despesas atuariais	-	-	(55.101)	-	-	(15.325)
		-	10.764	(63.424)	-	15.684	(38.292)
Celg - D	Clientes	3.980	-	-	14.799	-	-
	Suprimento de energia	-	-	21.130	-	-	20.692
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(693)	-	-	(1.146)
		3.980	-	20.437	14.799	-	19.546
Cepisa	Clientes	3.543	-	-	8.151	-	-
	Suprimento de energia	-	-	13.906	-	-	22.178
	3.543	-	13.906	8.151	-	22.178	
STN	Contas a receber	198	-	-	177	-	-
	Partic. societária permanente	193.671	-	-	188.861	-	-
	Fornecedores	-	1.674	-	-	1.226	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.150	-	-	1.070
	Receita financeira (JCP)	-	-	-	-	-	712
	Equivalência patrimonial	-	-	11.710	-	-	15.399
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(8.061)	-	-	(5.716)
	193.869	1.674	4.799	189.038	1.226	11.465	
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	37.706	-	-	35.646	-	-
	Fornecedores	-	1.291	-	-	924	-
	Dividendos	821	-	-	762	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(6.199)	-	-	(4.381)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.119	-	-	1.993
		38.527	1.291	(4.080)	36.408	924	(2.388)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	90.944	-	-	86.707	-	-
	Clientes	130	-	-	242	-	-
	Dividendos	2.905	-	-	3.090	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	4.052	-	-	7.453
	93.979	-	4.052	90.039	-	7.453	
ESBR Participações S.A.	Partic. societária permanente	1.178.965	-	-	939.825	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.880)	-	-	(2.020)
	Outros resultados abrangentes	-	20	-	-	(231)	-
		1.178.965	20	(3.880)	939.825	(231)	(2.020)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	334.648	-	-	274.366	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.981	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	19.857	-	-	-
	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	11.325
	334.648	-	21.838	274.366	-	11.325	
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	193.160	-	-	187.758	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
	AFAC	13.650	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2013			31/12/2012		30/06/2012
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	13.175	-	-	15.410	-	-
	Dividendos	-	-	-	2.970	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	744	-	-	926
		13.175	-	744	18.380	-	926
TDG	Partic. societária permanente	46.828	-	-	45.183	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	525
	Receita de prest. de serviços AFAC	66.000	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.645	-	-	(4.196)
		112.828	-	1.645	45.183	-	(3.671)
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	552.378	-	-	409.824	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(2.946)	-	-	(3.203)
		552.378	-	(2.946)	409.824	-	(3.203)
Ceron	Clientes	981	-	-	145	-	-
	Suprimento de energia	-	-	1.946	-	-	-
	Rec. de uso da rede	-	-	-	-	-	-
		981	-	1.946	145	-	-
Eletroacre	Clientes	558	-	-	319	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.037	-	-	1.564
	Rec. de uso da rede	-	-	-	-	-	-
		558	-	2.037	319	-	1.564
Sete Gameleiras	Contas a receber	5	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	-
	Partic. societária permanente	19.492	-	-	19.810	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(318)	-	-	(82)
		19.497	-	(293)	19.825	-	(82)
São Pedro	Contas a receber	5	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	-
	Partic. societária permanente	14.216	-	-	14.098	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	118	-	-	(101)
		14.221	-	143	14.113	-	(101)
Pedra Branca	Contas a receber	5	-	-	15	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	25	-	-	-
	Partic. societária permanente	13.533	-	-	13.504	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	29	-	-	(99)
		13.538	-	54	13.519	-	(99)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(5.462)	-	-	(6.961)
		-	-	(5.462)	-	-	(6.961)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	15.764	-	-	14.956	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	808	-	-	(75)
		15.764	-	808	14.956	-	(75)
Junco I	Partic. societária permanente	93	-	-	106	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(13)	-	-	-
		93	-	(13)	106	-	-
Junco II	Partic. societária permanente	99	-	-	111	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(12)	-	-	-
		99	-	(12)	111	-	-
Caiçara I	Partic. societária permanente	99	-	-	114	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(15)	-	-	-
		99	-	(15)	114	-	-
Caiçara II	Partic. societária permanente	56	-	-	67	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(11)	-	-	-
		56	-	(11)	67	-	-
Extemoz	Partic. societária permanente	313	-	-	53	-	-
	AFAC	113.977	-	-	34.525	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	260	-	-	(13)
		114.290	-	260	34.578	-	(13)

Notas Explicativas

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 17;
- Remuneração pelo capital investido;

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos celebrados de compra de energia elétrica.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

CGTEE

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Contrato de aluguel dos prédios sede e anexo da Companhia;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado de adiantamento para futuro aumento de capital.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Sete Gameleiras

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

São Pedro do Lago

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Pedra Branca S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Notas Explicativas**Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado de adiantamento para futuro aumento de capital.

Usina Energia Eólica Junco I S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Usina Energia Eólica Junco II S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Usina Energia Eólica Caçara I S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Usina Energia Eólica Caçara II S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Amazonas Distribuidora de Energia S.A.
- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

32.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2013 está demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	1.499	1.339
Encargos Sociais	256	312
Benefícios	339	215
	<u>2.094</u>	<u>1.866</u>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Casado de Araújo
Presidente

João Bosco de Almeida
Conselheiro

Marcelo Bruto da Costa Correia
Conselheiro

Altino Ventura Filho
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

Edvaldo Gomes de Souza
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Antônio de Pádua Ferreira Passos
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

João Bosco de Almeida
Diretor-Presidente

Marcos José Mota de Cerqueira
Diretor Econômico-Financeiro

José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

Mozart Bandeira Arnaud
Diretor de Operação

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

José Ivan Pereira Filho
Superintendente
CRC-PE-007552/O-6 – Contador

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Denilson Veronese da Costa
Chefe de Departamento
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Impactos da Lei 12.783/2013

Conforme descrito na Nota 1, em 11 de setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, que trata das prorrogações de concessões de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, e sobre a redução dos encargos setoriais. Tal Medida Provisória foi convertida, em 11 de janeiro de 2013, na Lei nº 12.783/2013 e passou a ser regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 de 23 de janeiro de 2013. As novas tarifas e o valor da indenização dos ativos vinculados às concessões foram divulgados pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 579 e a Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Fazenda nº 580, publicadas em edição extraordinária do Diário Oficial da União do dia 1º de novembro de 2012.

A Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas, passando todos os bens vinculados ao respectivo contrato para a União, sob a administração da Companhia.

No que se refere às concessionárias que optaram pela prorrogação das concessões de transmissão de energia elétrica, alcançadas pelo § 5º do art. 17 da Lei nº 9.074, de 1995, a Lei 12.783/2013 em seu artigo 15, § 2º, autoriza o poder concedente a pagar, na forma de regulamento, o valor relativo aos ativos considerados não depreciados existentes em 31 de maio de 2000, registrados pela concessionária e reconhecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. As concessionárias deverão submeter à ANEEL as informações para o cálculo dos ativos não depreciados. O prazo para envio destas informações será disposto pelo poder concedente.

Adicionalmente, para os empreendimentos de geração, exceto os respectivos projetos básicos, o Decreto nº 7.850/2012 em seu artigo 2º estipula que, até 31 de dezembro de 2013, devem ser submetidas à ANEEL as informações complementares para o cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, realizados até 31 de dezembro de 2012, ainda não amortizados ou

depreciados.

Os valores dos ativos de transmissão e geração abrangidos nessa situação correspondem a R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, em 30 de junho de 2013 e foram determinados pela administração a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação acima, conforme descrito na Nota 1, podendo sofrer alterações até a homologação final dos mesmos.

Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP15070/O-3 "S" PE

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" PE